



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

**SAÚDE BUCAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

**Warley Faria Silva
Murillo Rodrigues Pimentel**

Orientador: Prof. Esp. Luciano Augusto de Jesus

Trindade-GO

Ano 2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

**SAÚDE BUCAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Warlley Faria Silva

Murillo Rodrigues Pimentel

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia.**

Orientador: Prof. Esp. Luciano Augusto de Jesus

Trindade-GO

Ano 2021

Warlley Faria Silva

Murillo Rodrigues Pimentel

**SAÚDE BUCAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia.**

Prof. Esp. Luciano Augusto de Jesus
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Prof. (titulação e nome) da UniGoyazes
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof. (titulação e nome) da XXX (CONVIDADO EXTERNO OBRIGATÓRIO)

TRINDADE – GO

2021

SAÚDE BUCAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Warley Faria Silva¹; Murillo Rodrigues Pimentel¹; Luciano Augusto de Jesus²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O abuso de drogas é um dos principais problemas de saúde pública no mundo sendo responsável por várias alterações na cavidade bucal. **OBJETIVOS:** Apresentar uma síntese das produções científicas a respeito da saúde bucal de dependentes químicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca dos conhecimentos produzidos pela comunidade científica sobre saúde bucal de dependentes químicos nos últimos cinco anos. A busca foi realizada nas bases de dados do Portal CAPES empregando os descritores Saúde Bucal e Uso de Drogas assim como seus correspondentes em língua inglesa, Oral Health e Use of Drugs. Foram incluídos artigos originais, publicados em português e inglês revisado por pares. Os artigos selecionados foram avaliados de forma independente pelos autores. **RESULTADOS:** A amostra final constitui-se de 10 publicações. Nos artigos selecionados a população do gênero masculino teve maior representatividade, sendo também a maioria consumidores de mais de um tipo de droga. As publicações selecionadas indicam que o uso de múltiplas drogas está relacionado com alta prevalência de cárie, dor dentária, doença periodontal, erosão dentária e lesões da mucosa oral. Um estudo de caso demonstrou que podem acontecer alterações sistêmicas quando se realiza procedimentos odontológicos com analgesia em dependentes químicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, apesar do uso de drogas causar grandes impactos na saúde bucal pouco se tem pesquisado sobre as consequências do uso de drogas lícitas e principalmente ilícitas na cavidade oral. Sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas com foco na saúde bucal do dependente químico e que o cirurgião-dentista seja incluído nas equipes multiprofissionais das instituições especializadas no cuidado destes indivíduos, uma vez que, este profissional é de extrema importância na detecção precoce de danos causados pelo uso destas substâncias na cavidade oral, podendo tanto encaminhar para demais profissionais de saúde como minimizar os danos ocasionados na saúde bucal, além de promover reabilitação e resgatar qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Uso de drogas, Dependência Química.

ORAL HEALTH AND CHEMICAL DEPENDENCE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

INTRODUCTION: Drug abuse is one of the main public health problems in the world, being responsible for several changes in the oral cavity. **OBJECTIVES:** To present a

synthesis of scientific productions regarding the oral health of drug addicts.

METHODOLOGY: This is an integrative literature review on the knowledge produced by the scientific community about the oral health of drug addicts in the last five years. The search was carried out in the CAPES Portal databases using the descriptors Oral Health and Drug Use, as well as their English counterparts, Oral Health and Use of Drugs. Original articles, published in Portuguese and peer-reviewed English, were included. Selected articles were independently evaluated by the authors. **RESULTS:** The final sample consisted of 10 publications. In the selected articles, the male population was more representative, with the majority also being users of more than one type of drug. The selected publications indicate that the use of multiple drugs is related to a high prevalence of caries, dental pain, periodontal disease, dental erosion and lesions of the oral mucosa. A case study demonstrated that systemic changes can occur when performing dental procedures with analgesia in drug addicts. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that, despite the use of drugs causing great impacts on oral health, little research has been done on the consequences of the use of legal drugs and especially illegal ones in the oral cavity. It is suggested that more research be carried out focusing on the oral health of drug addicts and that the dentist be included in the multidisciplinary teams of institutions specializing in the care of these individuals, since this professional is extremely important in the early detection of damage caused by the use of these substances in the oral cavity, which can either refer to other health professionals or minimize the damage caused to oral health, in addition to promoting rehabilitation and restoring quality of life.

KEYWORDS: Oral health, Drug use, Chemical Dependence.

¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes.

²Orientador: Prof. Especialista pela Faculdade União de Goyazes.

Agradecemos ao universo pelas possibilidades a nós concedidas. Agradecemos aos nossos familiares pelo afeto e apoio durante a jornada da graduação. Agradecemos aos mestres que com tanta generosidade nos transmitiram seus preciosos conhecimentos, em especial, nosso orientador, professor Luciano Augusto de Jesus.

SUMÁRIO

SAÚDE BUCAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

INTRODUÇÃO	07
METODOLOGIA	08
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

INTRODUÇÃO

O abuso e dependência de drogas é um dos principais problemas sociais e de saúde pública do mundo (LARANJEIRA et al.,2009). Estima-se que 246 milhões de pessoas no planeta fazem uso de drogas e que destes, uma parcela de 5,2% (27 milhões de usuários) sofrerá dependência (COSTA et al.,2011).

Os efeitos do uso abusivo de drogas são grandes determinantes da morbimortalidade da população (VILLAR; LUNETTA, 2005) gerando consequências graves para todo organismo como hipertensão, lesões de fígado e rins, doenças respiratórias, distúrbios psiquiátricos e neurológicos, além de um aumento significativo de manifestações e patologias bucais (COLODEL et al.,2009; FERNADES; BRANDÃO; LIMA,2008).

Entre as principais alterações bucais provocadas pelo uso de drogas estão: xerostomia, alto índice de cárie, bruxismo, perda de elementos dentais, doença periodontal, halitose, queilite angular e estomatite (MELO et al.,2017). Embora o consumo de drogas lícitas e ilícitas seja responsável por muitas alterações na cavidade bucal, a literatura na odontologia ainda é escassa, existem poucos estudos sobre as principais consequências na cavidade bucal decorrentes deste uso, assim como estudos que norteiem as condutas dos profissionais nos cuidados das pessoas usuárias destas substâncias (MELO et al.,2017).

O cirurgião-dentista é um dos profissionais da saúde que pode contribuir para a reabilitação das pessoas que fazem uso de drogas lícitas e ilícitas, aliviando a dor e auxiliando na interação social através da recuperação da autoestima. Em muitos casos, os cirurgiões-dentistas são os primeiros profissionais a terem oportunidade de diagnosticar o surgimento de possíveis alterações ocorridas devido ao consumo de cigarro, álcool, maconha, cocaína entre outras substâncias, uma vez que, a cavidade oral é a porta de entrada para a maioria das drogas (COLODEL et al.,2009; FERNADES; BRANDÃO; LIMA,2008).

Visto a importância da atuação dos profissionais da odontologia junto a população usuária de drogas e a escassez de informações na literatura quanto ao assunto, objetivou-se neste estudo realizar um levantamento na literatura acerca de como a saúde bucal de dependentes químicos tem sido discutida pela comunidade científica nos últimos cinco anos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca da saúde bucal de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. O método possibilita a análise e síntese de pesquisas científicas de forma rigorosa e ampla, o que facilita a divulgação da ciência e promove a constatação de lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com novas pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O trabalho utilizou o seguinte percurso metodológico: 1- identificação do tema e seleção da pergunta norteadora; 2- estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos; 3- definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4- avaliação metodológica dos estudos incluídos; 5- interpretação dos resultados; 6- apresentação da revisão e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pergunta que norteou o estudo foi: como a saúde bucal de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas têm sido discutida pela comunidade científica?

A amostra foi selecionada a partir de estratégias de busca no Portal de Periódicos CAPES no mês de agosto de 2021. Foram empregados os descritores Saúde Bucal e Uso de drogas e os seus correspondentes em língua inglesa, Oral Health e Use of drugs.

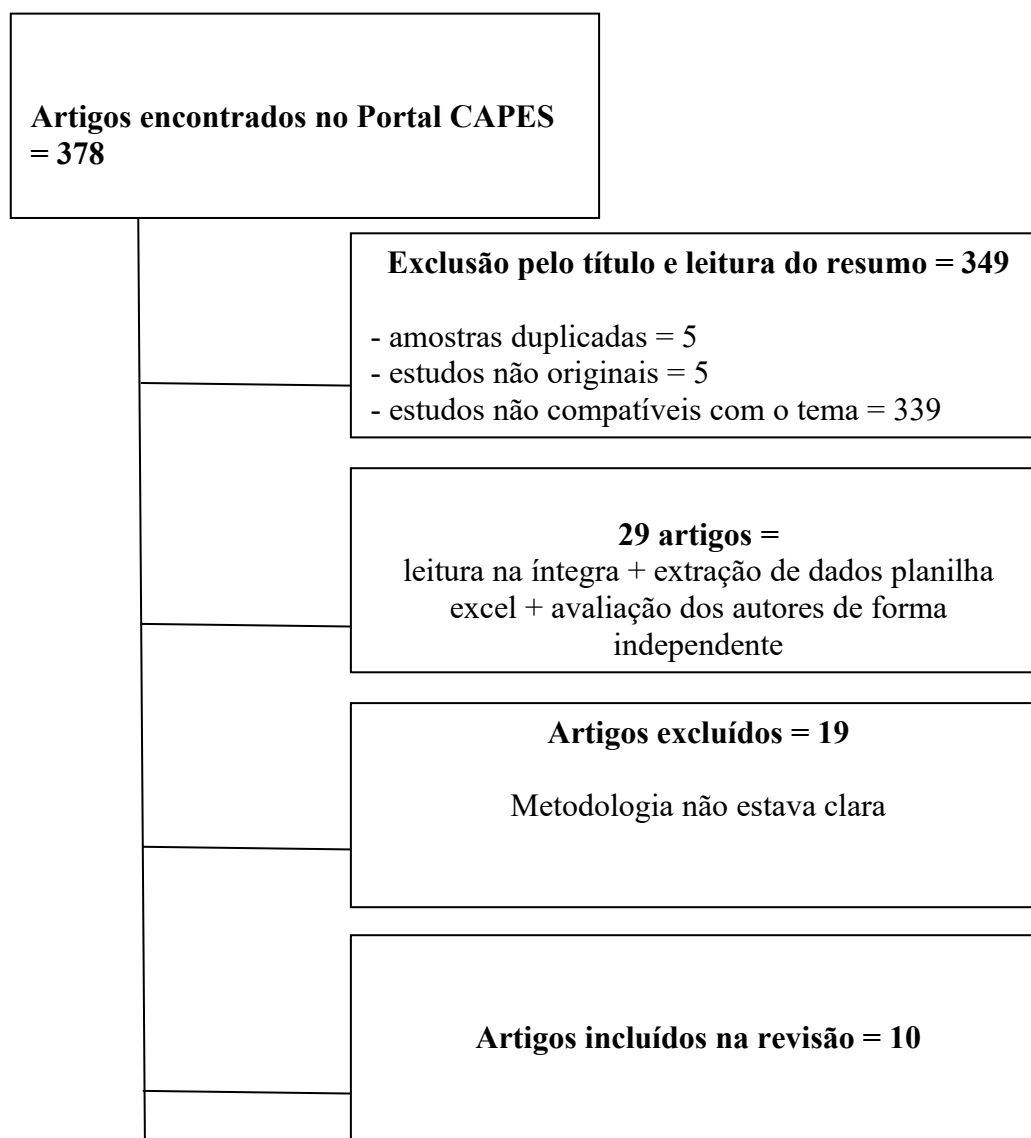
Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês revisados por pares, totalizando 378 publicações. Os critérios de exclusão foram constituídos por meio da eliminação dos artigos do tipo revisão e reflexão, amostras duplicadas e estudos não compatíveis com o tema de estudo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 29 artigos.

Os artigos selecionados foram organizados a partir dos seguintes dados: título do artigo, ano de publicação, objetivo, substância usada pelos participantes, amostra e resultados alcançados.

A leitura e avaliação metodológica dos 29 artigos, para elegibilidade do estudo, foi realizada de forma independente pelos autores deste estudo. Nos casos de discordância em relação a elegibilidade foi discutido e resolvido por consenso entre os pesquisadores. Após a avaliação, 19 artigos foram excluídos por não apresentarem parecer de comitê de ética, não estarem disponíveis na íntegra para

leitura e não apresentarem detalhes suficientes para análise metodológica. A amostra final constitui-se de 10 publicações.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de artigos.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

RESULTADOS

Dos dez artigos, foi observada a seguinte quantidade de publicações por ano: 2017 - dois artigos (DE BARROS MIOTTO et al.,2017; SORDI et al.,2017), 2018 - três artigos (DE SOUZA et al.,2018; FERREIRA et al.,2018; FREDDO et al.,2018), 2019 – três artigos (LORENCINI et al.,2019; SHEKARCHIZADEH et al.,2019; VAINIONPÄÄ et al.,2019), 2020 – um artigo (DELANORA et al.,2020) e 2021 (HEGAZI et al.,2021) – um artigo.

Em seis estudos (DE BARROS MIOTTO et al.,2017; SORDI et al.,2017; DE SOUZA et al.,2018; FERREIRA et al.,2018; LORENCINI et al.,2019; SHEKARCHIZADEH et al.,2019; VAINIONPÄÄ et al.,2019) os participantes foram recrutados em instituições especializadas no tratamento de dependentes químicos, dois estudos (FREDDO et al.,2018; DELANORA et al.,2020) recrutaram a amostra em unidades gerais de saúde, um estudo (HEGAZI et al.,2021) utilizou amostra de um senso realizado nos Estados Unidos e um estudo (VAINIONPÄÄ et al.,2019) recrutou população de um presídio.

Em relação ao sexo dos participantes, duas publicações (DE SOUZA et al.,2018; FERREIRA et al.,2018) utilizaram apenas indivíduos do sexo masculino na amostra, sete trabalhos (DE BARROS MIOTTO et al.,2017; FREDDO et al.,2018; HEGAZI et al.,2021; LORENCINI et al.,2019; SHEKARCHIZADEH et al.,2019; SORDI et al.,2017; VAINIONPÄÄ et al.,2019) utilizaram amostras mistas quanto ao gênero, sendo que em 6 destes estudos o gênero masculino foi mais representativo. Apenas uma publicação, um estudo de caso, utilizou amostra feminina (DELANORA et al.,2020).

Apenas dois estudos incluíram adolescentes na amostra (FREDDO et al.,2018; DE BARROS MIOTTO et al.,2017), os demais incluíram indivíduos com idade a partir de 18 anos.

Em relação as substâncias utilizadas pelos participantes, em oito estudos (DE BARROS MIOTTO et al.,2017; DE SOUZA et al.,2018; FERREIRA et al.,2018; FREDDO et al.,2018; LORENCINI et al.,2019; SORDI et al.,2017; VAINIONPÄÄ et al.,2019; DELANORA et al.,2020) os participantes relataram uso de múltiplas drogas (álcool, tabaco, maconha, cocaína/crack, heroína). Um estudo avaliou as consequências do uso de metanfetamina (HEGAZI et al.,2021) e um estudo avaliou o uso de opiáceos (SHEKARCHIZADEH et al.,2019).

O estudo de De Barros Miotto (2017) apontou prevalência de 81,3% em impactos na qualidade de vida decorrentes de prejuízos produzidos na cavidade oral de indivíduos que fazem uso de múltiplas drogas, e De Souza (2018) verificou que os piores impactos foram relatados por indivíduos que faziam uso de cigarro há mais de quinze anos e por aqueles que consumiam mais de 3 gramas de crack por dia.

A prevalência de dor dentária encontrada no estudo de Lorencini (2019) é de 59,3%, sendo que os indivíduos que relataram apresentar impacto das condições bucais na qualidade de vida tiveram 2,2 vezes mais chances de relatar dor de dente nos últimos seis meses, a população avaliada neste estudo também apontou uso de múltiplas drogas.

Um dos artigos se propôs a avaliar a prevalência de cárie dentária e doença periodontal em uma amostra de usuários de múltiplas drogas e encontrou alta prevalência das doenças cárie dentária (97,3%) e periodontal (51,5%), e correlacionou o tempo de uso do álcool e tabaco com a doença periodontal e com maior CPO-D (FERREIRA et al.,2018). Ainda em relação a prevalência de patologias e alterações orais, Sordi (2017) apontou em seu artigo que o uso de drogas ilícitas contribui para o aumento da prevalência de candidíase, ceratose e perdas das papilas da língua.

O estudo que se propôs a investigar a erosão dentária em uma população de presidiários que faziam uso de substâncias lícitas e ilícitas identificou que a erosão dentária está relacionada ao consumo diário de álcool e 90% da população examinada tinha necessidade de procedimentos odontológicos (VAINIONPÄÄ et al.,2019).

O estudo que avaliou o estado de saúde de usuários de heroína apontou que os dependentes desta substância apresentavam um estado de saúde bucal ruim em termos da dentição e da saúde periodontal, sendo que, nenhum dos participantes do estudo tinha periodonto saudável (SHEKARCHIZADEH et al.,2019).

Freddo (2018) relatou em seu estudo que adolescentes usuários de álcool e que socializam com pares usuários de substâncias ilícitas possuem mais dificuldade em aderir ao tratamento odontológico.

Uma das publicações descreve um caso clínico de uma paciente dependente de múltiplas drogas que teve a pressão arterial e a frequência cardíaca monitoradas durante a realização de exodontias. A paciente manteve-se estável durante o procedimento, entretanto, sofreu um aumento na pressão diastólica no pós-

operatório que possivelmente está relacionado com o efeito de vasoconstricção ocasionado pelo uso contínuo de maconha e crack e o efeito da epinefrina do anestésico local (DELANORA et al.,2020).

Quadro 1 – Relação de artigos selecionados para revisão integrativa.

	ANO	OBJETIVO	SUBSTÂNCIA	AMOSTRA	RESULTADOS
Impacto dos Problemas orais na qualidade de vida de dependentes químicos em recuperação num Centro de Tratamento	2017	Determinar o impacto produzido por problemas orais na qualidade de vida de dependentes químicos	- álcool - tabaco - maconha - cocaína/crack - heroína	80 dependentes químicos em tratamento em um centro especializado 66 homens 14 mulheres	A prevalência do impacto foi de 81,3%.
Oral health assessment for users of marijuana and cocaine/crack substances	2017	Avaliar o estado de saúde bucal de usuários de drogas ilícitas como maconha e cocaína/crack e compara-lo com indivíduos que não fazem uso dessas substâncias	Grupo 1 - maconha - cocaína/crack - álcool - tabaco Grupo 2 - álcool - tabaco	Grupo 1 - 35 usuários de drogas ilícitas (32 homens, 3 mulheres) Grupo 2 - 35 usuários de drogas não ilícitas (32 homens, 3 mulheres) Todos selecionados em centros de referência para tratamento de Dependência Química	Foram detectadas várias lesões de mucosa como estomatite aftosa, ceratose friccional, candidíase, cicatrizes de extração e perda das papilas da língua no grupo 1, que indica que o uso de drogas ilícitas contribui para o aumento da prevalência de lesões da mucosa oral.
Oral health impact profile and associated variables in southern Brazilian drug users	2018	investigou a associação entre variáveis sociodemográficas, comportamentais, de saúde bucal, variáveis de consumo de drogas e a versão resumida do Oral Health Impact Profile (OHIP-14), em usuários de drogas do sul do Brasil.	- álcool - tabaco - maconha - cocaína/crack - ecstasy - LSD - Oxi	202 usuários de drogas sexo masculino selecionados em um centro especializado de tratamento para dependência química.	Os piores impactos foram relatados por participantes que fazem uso de cigarro há mais de 15 anos e por aqueles que consome mais de 3g de crack por dia
Saúde bucal de usuários de drogas institucionalizados	2018	Avaliar a prevalência das doenças cárie e periodontal em usuários de drogas institucionalizados	- álcool - tabaco - maconha - cocaína/crack	112 usuários de drogas de um centro de recuperação (sexo masculino).	- Prevalência de cárie de 97,3% - CPOD = 16,2 - Prevalência de doença periodontal de 51,5%

Relations of drug use and socioeconomic factors with adherence to dental treatment among adolescents	2018	Verificar a associação entre o consumo de drogas lícitas e ilícitas e a adesão de adolescentes ao tratamento odontológico	- álcool - drogas ilícitas não especificadas	325 adolescentes recrutados em unidades de saúde geral usuários ou não de drogas lícitas e ilícitas.	Adolescentes que consumiam álcool e se socializavam com amigos que usavam drogas ilícitas tiveram maior dificuldade em aderir ao tratamento odontológico.
Dor dentária em usuários de Substâncias Psicoativas dos CAPS AD de Vitória, Vila Velha e Serra, ES, Brasil	2019	determinar a prevalência de dor dentária e suas associações em usuários de substâncias psicoativas dos CAPS AD dos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra, ES, Brasil.	- álcool - tabaco - maconha - cocaína/crack	280 indivíduos acompanhados pra tratamento de dependência química em três CAPS AD - 208 homens - 72 mulheres	A prevalência de dor foi de 59,3%, os indivíduos que apresentaram impacto das condições bucais na qualidade de vida, tiveram 2,2 vezes mais chances de relatar dor de dente nos últimos 6 meses.
Oral health status and its determinants among opiate dependents: a cross-sectional study	2019	investigar o estado de saúde bucal e seus determinantes entre dependentes de opiáceos em tratamento	- ópio - heroína	217 indivíduos internados para tratamento de opiáceos - 212 homens - 5 mulheres	- 24,4% eram totalmente edêntulos; - Nenhum dos pacientes dentados tinha periodonto saudável.
Erosive tooth wear and use of psychoactive substances among Finnish prisoners	2019	avaliar a prevalência e gravidade do desgaste dentário erosivo e sua associação com cárie dentária e uso de substâncias psicoativas entre presidiários finlandeses.	- álcool - tabaco - maconha - cocaína - heroína - metanfetamina	100 presos - 89 homens - 11 mulheres	O álcool apareceu como única substância psicoativa relacionado à erosão dentária.
Relação entre dependentes químicos, valores da pressão arterial e atuação do Cirurgião-Dentista	2020	relatar um caso de monitoramento da pressão arterial, saturação de oxigênio e frequência cardíaca, durante um procedimento com múltiplas exodontias em uma paciente dependente química	- tabaco -maconha -crack	1 mulher recrutada em unidade de saúde geral	Foi constatado aumento da pressão diastólica no pós-operatório, podendo estar relacionado com a vasoconstrição causada pelo uso da maconha e crack, e a ação da epinefrina do anestésico.
Prevalence of oral conditions among methamphetamine users: NHANES 2009–2014	2021	Avaliar a relação entre o uso de metanfetamina e os desfechos clínicos odontológicos	- metanfetamina	Dados de um questionário de senso dos Estados Unidos da América	Usuários de metanfetaminas apresentaram prevalência maior de cárie dentária não tratada 36,6%, periodontite 54,8%, periodontite severa

					12,2% do que aqueles que nunca usaram a substância.
--	--	--	--	--	---

Fonte: elaborado pelos próprios autores.

DISCUSSÃO

O número de artigos encontrados demonstra que, pouco se estuda sobre as consequências do uso de drogas lícitas e principalmente ilícitas na saúde bucal, o que corrobora com os achados de outra revisão da literatura (MARQUES et al.; 2016).

O gênero masculino foi altamente representativo nas populações que participaram dos estudos avaliados, este resultado reflete a predominância do consumo de drogas por homens e a escassez de pesquisas deste tema em populações do gênero feminino, seja pela dificuldade de recrutar mulheres ou pelo menor consumo de substâncias entre o gênero feminino (COSTA et al.,2011; DE BARROS MIOTTO et al.,2017).

Os impactos na qualidade de vida produzidos pelos problemas orais em usuários de drogas são altos e podem ser explicados pela gravidade da doença oral destes indivíduos (DE BARROS MIOTTO et al.,2017).

Nos estudos avaliados, a maior parte dos indivíduos dependentes químicos são policonsumidores: usam concomitantemente diferentes drogas, como álcool e tabaco, além de substâncias ilícitas (DE BARROS MIOTTO et al.,2017; DE SOUZA et al.,2018; FERREIRA et al.,2018; FREDDO et al.,2018; LORENCINI et al.,2019; SORDI et al.,2017; VAINIONPÄÄ et al.,2019; DELANORA et al.,2020). O consumo de vários tipos de drogas torna complexo conhecer o efeito individual de cada uma na saúde bucal.

Sendo a boca o principal ponto de entrada para as drogas, a saúde bucal torna-se muito suscetível ao sinergismo e aos efeitos nocivos dessas substâncias (SORDI et al.,2017). A ação das drogas nos tecidos bucais ocasiona altos níveis de perdas dentárias, de doença cárie e periodontal, este fato pode estar relacionado com a menor motivação para executar os cuidados pessoais, como a higiene bucal, observado nos dependentes químicos (FERREIRA et al.,2018).

Em relação ao artigo que relata o atendimento de uma paciente dependente química, fica evidente a importância do cirurgião-dentista conhecer o

histórico de uso de substâncias dos pacientes, uma vez que, pode acontecer uma possível interação medicamentosa dos anestésicos locais com essas drogas ou até mesmo alterações no sistema simpático, parassimpático e circulatório desses pacientes (Colodel et al., 2009; Valadas et al., 2012; Villar et al., 2005; Amaral & Guimarães, 2012; Marcon et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho aponta que o uso de drogas está relacionado com alta prevalência de cárie, dor dentária, doença periodontal, erosão dentária e lesões da mucosa oral ocasionando grande impacto na qualidade de vida desta população. Apesar destes impactos serem significativos, pouco se tem pesquisado sobre este tema.

Sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas com foco na saúde bucal do dependente químico e que o cirurgião-dentista seja incluído nas equipes multiprofissionais das instituições especializadas no cuidado destes indivíduos, uma vez que, este profissional é de extrema importância na detecção precoce de danos causados pelo uso destas substâncias na cavidade oral, podendo tanto encaminhar para demais profissionais de saúde como minimizar os danos ocasionados na saúde bucal, além de promover reabilitação e resgatar qualidade de vida.

Ressaltasse por fim, a necessidade do conhecimento por parte do cirurgião dentista referente às consequências e desdobramentos do atendimento de pacientes dependentes químicos, a importância da anamnese detalhada e do exame físico, tanto intra como extraoral, sugerindo como uma possível conduta para esses pacientes, a solicitação sempre de exames complementares e o monitoramento dos sinais vitais, visando um atendimento mais seguro e eficaz nesses casos. O cirurgião-dentista deve estar preparado para atender esses pacientes, e ter conhecimento sobre as limitações e possíveis interações com anestésicos locais.

REFERÊNCIAS

COLODEL, E. V. et al. Alterações bucais presentes em dependentes químicos. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 6, n. 1, p. 44-48, 2009.

COSTA, S. K. P. Da et al. Fatores Sociodemográficos e Condições de Saúde Bucal em Droga-Dependentes. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 11, n. 1, 2011.

DE BARROS MIOTTO, Maria Helena Monteiro et al. Impacto dos Problemas orais na qualidade de vida de dependentes químicos em recuperação num Centro de Tratamento. **Portuguese Journal of Public Health**, v. 35, n. 1, p. 30-36, 2017.

DELANORA, Leonardo Alan et al. Relação entre dependentes químicos, valores da pressão arterial e atuação do Cirurgião-Dentista. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e847986203-e847986203, 2020.

DE SOUZA, Susan Jaccoud Ribeiro et al. Oral health impact profile and associated variables in southern Brazilian drug users. **Iranian journal of public health**, v. 47, n. 10, p. 1466, 2018.

FERNANDES, J. P.; BRANDÃO, V. SG; Lima, AAS Prevalence of oral precancerous lesions in alcoholic Individuals. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 54, n. 3, p. 239-244, 2008.

FERREIRA, Warli de Brito et al. Saúde bucal de usuários de drogas institucionalizados. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 35, p. 24-37, 2018.

FREDDO, Sílvia Letícia et al. Relations of drug use and socioeconomic factors with adherence to dental treatment among adolescents. **BMC oral health**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2018.

HEGAZI, Fahad et al. Prevalence of oral conditions among methamphetamine users: NHANES 2009–2014. **Journal of Public Health Dentistry**, v. 81, n. 1, p. 21-28, 2021.

LARANJEIRA, R. et al. I levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. 2009.

LORENCINI, Bruna Venturin et al. Dor dentária em usuários de Substâncias Psicoativas dos CAPS AD de Vitória, Vila Velha e Serra, ES, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 4093-4102, 2019.

MELO, C. F. D. et al. MANIFESTAÇÕES ORAIS DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA. **Revista Ceuma Perspectivas**, v. 29, n. 1, p. 98-105, 2017.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

RIBEIRO, É. D. P. et al. Abordagem integrada da saúde bucal de droga-dependentes em processo de recuperação. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 16, n. 3, p. 239-245, 2002.

SHEKARCHIZADEH, Hajar et al. Oral health status and its determinants among opiate dependents: a cross-sectional study. **BMC Oral Health**, v. 19, n. 1, p. 1-7, 2019.

SORDI, Mariane Beatriz et al. Oral health assessment for users of marijuana and cocaine/crack substances. **Brazilian oral research**, v. 31, 2017.

VAINIONPÄÄ, Raija et al. Erosive tooth wear and use of psychoactive substances among Finnish prisoners. **BMC oral health**, v. 19, n. 1, p. 1-8, 2019.

MARQUES, Lídia Audrey Rocha Valadas et al. Abuso de drogas e suas consequências na saúde bucal: uma revisão de literatura. 2016.

VILLAR L.M.A.; LUNETTA, A. C. F. Álcool e outras drogas: levantamento preliminar sobre a pesquisa produzida no Brasil pela enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. SPE2, p. 1219-1230, 2005.